

# Interno do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora ganha vaga em time de futebol

Qui 02 maio

Como toda criança, Arthur Aguiar\* sempre sonhou em ser jogador de futebol e adorava jogar bola com os amigos na rua de casa. O tempo passou e a vida tomou outros caminhos. Com 16 anos - e há 7 meses cumprindo medida de internação no Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, na Zona da Mata -, Arthur passou a aproveitar todas as oportunidades de oficinas esportivas que o Centro Socioeducativo oferece. Fez aulas de handebol, basquete, peteca, xadrez. Mas foi no futebol que ele se encontrou: não só era um dos melhores nos jogos, como conseguiu uma vaga no Uberabinha, time da séria A do mineiro na categoria sub-17.

A seleção ocorreu no início de abril. Entre cerca de 50 meninos, de 14 a 17 anos, que participaram da peneira, Arthur foi um dos escolhidos. Começou a treinar e hoje ocupa a posição de volante do time.

Quem o levou para a seleção do Uberabinha foi o professor de Educação Física do projeto de atividades esportivas Superação, Webert Marlon da Silva. Ele conta que viu no garoto o talento com a bola e não pensou duas vezes quando surgiu a oportunidade na Associação Esportiva Uberabinha. “Ele tem muito potencial. As portas estão se abrindo. Quando vi que teria a seletiva, logo me lembrei dele e ele soube aproveitar”, conta.

Hoje, com quase um mês de treinamento, Arthur comemora a evolução. “Já aprendi muita coisa, principalmente os fundamentos do futebol. Treinamos como dar o passe correto, a recepção da bola, o drible, o cabeceio. Não é só pegar a bola e chutar, tem toda uma técnica”, explica ele.

O adolescente, que agora treina pesado para disputar o campeonato mineiro, diz que viu na nova oportunidade uma chance real de sair de vez da criminalidade. “Quero me especializar cada vez mais e me tornar um ótimo profissional. Tenho vontade de fazer carreira como jogador e o Uberabinha está me dando essa chance. Vou aproveitá-la da melhor forma possível”, frisa.

O treinador do Uberabinha, Sérgio Eduardo Gomes Rezende, concorda que Arthur tem talento. “Ele tem evoluído bastante. A ideia é que ele já participe dos próximos jogos do Campeonato Mineiro, em Belo Horizonte, no início de maio, ou em Juiz de Fora”.

## Replicando o sonho

O exemplo de Arthur também está fazendo diferença para os demais garotos da unidade. “Ele está sendo cobrado a seguir regras, aprendendo como se tornar um profissional, ampliando a disciplina e tudo isso tem reflexos dentro da unidade. Os outros garotos estão se espelhando nele. Querem fazer igual. Estão mais comprometidos com o sistema”, avalia o diretor-geral do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, Osnério Abreu.

No ano passado, outros dois adolescentes também se destacaram nas oficinas de futebol do Centro Socioeducativo e passaram a integrar o time sub-17 da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

## **Superação**

O projeto Superação busca oportunidades para que os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas participem de aulas de iniciação esportiva dentro e fora dos centros. É uma parceria da [Secretaria de Estado de Segurança Pública \(Sesp\)](#) com a Organização da Sociedade Civil (OSC), De Peito Aberto.

Além dos esportes, o Superação promove atividades recreativas como caminhadas ecológicas, passeios de bicicleta, skate, capoeira, dança, avaliações físicas e oficinas temáticas. Em média, cerca de 1,5 mil jovens são atendidos pelo projeto em Minas. No Centro Socioeducativo de Juiz de Fora todos os adolescentes participam de atividades do Superação.

*\*O nome é fictício para preservar a adolescente, conforme indicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).*